

Resumo executivo



Efetividade e segurança das vacinas Covid-19 distribuídas pelo programa nacional de imunização: estudo de coorte multicêntrico em profissionais de saúde (SEVACoV-Pro)

APRESENTAÇÃO

O estudo SEVACoV-Pro, realizado de 2021 a 2024, confirmou o impacto positivo da vacinação contra COVID-19 em profissionais de saúde, um dos grupos mais expostos à contaminação pelo SARS-CoV-2. A pesquisa, que incluiu mais de 5.050 participantes, registrou apenas 16 casos graves de COVID-19, corroborando a efetividade das vacinas. O SEVACoV-Pro também verificou a resposta imune humoral e celular decorrente da imunização, mapeou eventos adversos, atestando a segurança dos imunizantes.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo central avaliar a efetividade e segurança das vacinas distribuídas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) contra SARS-CoV-2 em profissionais de saúde.



METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por Dayde Lane Mendonça-Silva (coordenadora) e Djane Braz Duarte (vice coordenadora), do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB). O estudo, multicêntrico, envolveu oito instituições, em sua maioria hospitais vinculados a universidades federais, distribuídas em quatro regiões do Brasil.

A maioria dessas instituições é vinculada à HU Brasil.

O desenho da pesquisa, caracterizado como de coorte dinâmica, exigiu ajustes ao longo do tempo. De modo a acompanhar as alterações no esquema vacinal recomendado pelo Ministério da Saúde, com a inclusão das doses de reforço e das vacinas bivalentes, foram incorporados novos momentos de coleta de dados e amostras biológicas dos participantes do estudo.

Os participantes da pesquisa foram organizados em dois grupos: profissionais de saúde já vacinados contra COVID-19 e profissionais de saúde que ainda não haviam recebido a vacina no início da participação na pesquisa.

NÚMEROS DA PESQUISA

Os participantes foram acompanhados por **até 36 meses**.

Foram realizadas mais de **23 mil visitas** de acompanhamento no total.

As equipes dos centros participantes da pesquisa foram compostas por mais de **90 colaboradores**.

Foram feitas análises laboratoriais em mais de **24 mil amostras**, avaliando a imunidade dos participantes ao longo do tempo.

RESULTADOS



Dentre os 5.054 participantes, foram registrados apenas 16 casos graves de COVID-19 e nenhum óbito, pós-vacinação com ao menos duas doses. Por outro lado, 78 comprovaram ter tido a forma grave da doença antes de serem imunizados.



A pesquisa contribuiu para a formação de novos pesquisadores, sendo reconhecida em eventos acadêmicos com menções honrosas e premiação a estudantes de iniciação científica.



A produção de anticorpos contra SARS-CoV-2 é maior entre aqueles que tomaram todas as doses recomendadas;



A maioria dos eventos adversos relatados foram leves e transitórios, sendo febre baixa e dor no local da aplicação os mais comuns;

As pesquisas reforçam que a vacinação contra COVID-19, com todas as doses recomendadas, continua sendo essencial, garantindo a proteção contra novas variantes e a manutenção da imunidade ao longo do tempo.

Este estudo faz parte da "Rede de Estudos Observacionais para Monitoramento da Efetividade e Segurança da Vacinação contra a COVID-19 no Brasil, e história natural da doença em crianças e adolescentes"



UnB | HUB

